



Diretores jurídicos nos EUA ganham mais status e mais dinheiro

O cargo de diretor jurídico de empresa nos EUA, traduzido como *general counsel* (GC), ganhou um novo status: o de *chief legal officer* (CLO). A nova denominação, que vem sendo largamente adotada em todo o país, coloca os diretores jurídicos no seletivo grupo dos principais executivos das grandes empresas, cujos cargos compõem a *C-suite*.

A *C-suite* engloba os cargos que começam com a letra “C” de *chief*: CEO (*chief executive officer*), CFO (*chief financial officer*), CIO (*chief information officer*), COO (*chief operations officer*), CMO (*chief marketing officer*), CQO (*chief quality officer*), CTO (*chief technology officer*) etc. E pode haver duplo significado: CMO pode ser *chief medical officer*, por exemplo.

Nos EUA, isso significa muita coisa. Eleva o status do cargo, colocando-o na elite que compõe o alto escalão da empresa, faz com que o CLO seja subordinado diretamente ao CEO e garante um assento na mesa do conselho da empresa — o que, na verdade, já é um privilégio de alguns diretores jurídicos com a denominação de “GC”. E, não menos importante, aumenta significativamente a renda.

De acordo com uma pesquisa feita em 2018 pela Associação dos Diretores Jurídicos Corporativos, 70% dos CLOs ou GCs estão subordinados diretamente ao CEO. E 80% dos CLOs ou GCs de empresas com receitas anuais de mais de US\$ 3 bilhões participam das reuniões do conselho de suas empresas.

Ter um assento no conselho significa que o diretor jurídico tem a capacidade de exercer maior influência dentro da organização.

“Uma das maiores diferenças entre hoje e 10 anos atrás é que agora o diretor jurídico exerce um papel proativo dentro da empresa. O que o conselho ou o CEO estão querendo é que o diretor jurídico esteja envolvido, desde o início, na tomada de decisões importantes”, disse o fundador da BarkerGilmore, John Gilmore, ao *Jornal da ABA* (American Bar Association).

As empresas querem a participação dos diretores jurídicos nas tomadas de decisões estratégicas desde o início, principalmente por causa da gestão de riscos geopolíticos e da importância do *compliance*, disse ao *Jornal da ABA* o ex-diretor jurídico do LinkedIn e do Yahoo, Michael Callahan.

“Um diretor jurídico, que pode ver todos os aspectos diferentes de uma perspectiva jurídica ou de *compliance*, passa a ser olhado, com o tempo, menos como um diretor responsável pelas funções jurídicas da empresa e mais como um acelerador dos negócios.”

Elite dos milionários

O cargo de CLO converge o que mais excita os executivos de qualquer organização, diz o *Above the Law*. A publicação divulgou o ranking de 2018, elaborado pela Corporate Counsel, que relaciona os CLOs com rendas mais altas em 2017, combinando salário, bônus em dinheiro e incentivos não derivados de participação acionária.

Diretores jurídicos mais bem pagos dos EUA



Posição	Nome	Empresa	Renda por ano
1º	Eric Grossman	Morgan Stanley	US\$ 6,9 milhões
2º	Laureen Seeger	American Express Company	US\$ 6,7 milhões
3º	Gerson Zweifach	Twenty-First Century Fox	US\$ 5,5 milhões
4º	Alex Braverman	Walt Disney	US\$ 5,2 milhões
5º	Michael Sharp	Leucadia	US\$ 5 milhões
6º	Lawrence Tu	CBS	US\$ 4,6 milhões
7º	Robb Voyles	Halliburton	US\$ 4,5 milhões
8º	Brad Smith	Microsoft	US\$ 4 milhões
9º	Ehsan Zargar	HRG Group	US\$ 3,4 milhões
10º	David Hyman	Netflix	US\$ 3,3 milhões

Curiosamente, o levantamento da Corporate Counsel não incluiu o CLO que mais ganhou dinheiro em 2017. Com o acréscimo de rendas derivadas de ações da Apple, o ex-diretor jurídico da empresa Bruce Sewell recebeu US\$ 24 milhões em 2017, afirma o *Jornal da ABA*.

Ainda segundo a publicação, a renda média dos diretores jurídicos (CLOs ou GCs) das 500 maiores empresas do país foi de US\$ 2,7 milhões em 2017. A renda média dos diretores jurídicos das demais empresas foi de US\$ 735 mil por ano, enquanto a renda média das diretoras jurídicas foi de US\$ 560,5 mil por ano — explicitando a diferença de renda entre homens e mulheres, mesmo nos cargos de alto escalão.

Os números da Corporate Counsel, segundo seu levantamento, são um pouco diferentes: o salário médio dos diretores jurídicos, em 2017, foi de US\$ 717,2 (um aumento de 2,5% sobre o ano anterior), e o bônus médio por ano, de US\$ 1,5 bilhão (um aumento de 31,1% sobre o ano anterior).

**Texto editado no dia 5 de outubro para correção de informações*

Date Created

05/08/2018